

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais
Mestrado e Doutorado Acadêmicos em História, Política e Bens Culturais

Disciplina: As novas democracias: fundamentos, mutações e crises

Tipo: Eletiva

Modalidade: presencial

Carga Horária: 60 h

Professor: Américo Freire

Período: 2024.2

Horário: das 14 h às 18 h, 4ª feira

Auditório/sala: 1027

Ementa:

O curso mobiliza instrumentos de análise da História Política e das Ciências Sociais com vistas a discutir aspectos centrais das democracias contemporâneas. As leituras estão organizadas em torno de três eixos: fundamentos político-intelectuais; dinâmicas políticas da crise das democracias; e nova geração de políticas públicas. A última seção do curso é dedicada ao caso brasileiro.

Avaliação

A avaliação comporta discussão e apresentação de textos e relatórios, seminários e *paper* final.

Programa

1. Democracia e Tempo Presente
 - Negacionismos, presentismo e usos políticos do passado
 - Historiadores, escrita da História e a questão democrática
 - A democracia como problema e como invenção

2. Feições da crise democrática
 - Diagnósticos gerais: dinâmica política da crise
 - A onda iliberal: populismos e novos autoritarismos
 - Ressentimento e antipolítica

3. Democracia brasileira: questões e desafios
 - 2013 e o impeachment de Dilma Roussef
 - As novas direitas
 - Novas sociabilidades, novas estruturas democráticas
 - Políticas públicas de nova geração

Cronograma das aulas/leituras/atividades

1. Apresentação do curso – Textos: 1) NAPOLITANO, Marcos. Negacionismo e revisionismo histórico no século XXI. In: PINSKY, Jaime e PINKY, Carla (orgs.) *Novos combates pela História*. São Paulo: Contexto, 2021; 2) SZWAKO, José e RATTON, José Luiz (Orgs). *Dicionário dos Negacionismos no Brasil*. Verbetes: Negacionismos, revisionismos e crise contra a História. Recife: CEPE, 2022 (07/08)

2. Historiadores e Tempo Presente. Textos: 1) VENGOA, Hugo. La Historia del tiempo presente: composición, temporalidad y pertinencia. In: MÜLLER, Angelica e IEGESKI, Francine. *História do Tempo Presente: mutações e reflexões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022; 2) TRAVERSO, Enzo. Escribir la historia en el cambio de siglo. In: TRAVERSO, Enzo. *La historia como campo de batalla*. Buenos Aires: Fondo de Culura Económica, 2012 (14/08)

3. Temporalidades e usos políticos do passado. 1) ROSA, Hartmut. Aceleração: A transformação das estruturas temporais na Modernidade. São Paulo: Unesp, 2019; 2) HARTOG, François. Os impasses do presentismo. In: MÜLLER, Angelica e IEGESKI, Francine. *História do Tempo Presente: mutações e reflexões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022; 3) PROCHASSON, Christophe. O passado no presente: historiografia e política. In: MÜLLER, Angelica

- e IEGESKI, Francine. *História do Tempo Presente: mutações e reflexões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022 (21/08)
4. Democracia: fundamentos. – Textos: 1) SINGER, ARAÚJO e BELINELLI. A parábola da democracia moderna. In: SINGER, ARAÚJO e BELINELLI. *Estado e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021; 2) PRZEWORSKI, A. Como a democracia funciona. In: PRZEWORSKI, A. *Crises da democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020; 3) LYNCH, Christian. Democracia como problema e a escola francesa do político. In: ROSANVALLON, P. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010 (28/08)
 5. Democracia: teorias e mutações – Textos: 1) MIGUEL, Luis Felipe. Democracia elitista. In: MIGUEL, Luis Felipe. *Democracia e representação. Territórios em disputa*. São Paulo: Unesp, 2014. ; 2) ROSANVALLON, P. Desconfiança e democracia. In: ROSANVALLON, P. *A contra democracia: a política na era da desconfiança*. Rio de Janeiro: Atelier de Humanidades, 2022 (18/09)
 6. Debates sobre os textos e apresentação de seminário sobre políticas públicas (25/09) - museus/ patrimônio/ política cultural
 7. Feições da crise democrática (1). Diagnósticos gerais. Textos: 1) CASTELLS, M. A crise da legitimidade política: Não nos representam. In: CASTELLS, M. *Ruptura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018; 2) SINGER, ARAÚJO e BELINELLI. Espectros autoritários. In: SINGER, ARAÚJO e BELINELLI. *Estado e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021; 3) FREIRE, Américo. Fisionomia da crise política: mapeando um campo de análise. ABREU, Luciano e TAUCHEN, Jair. *História e memórias do fascismo numa época de crise*. Porto Alegre: Editora PUC-RS, 2024 (02/10)
 8. Feições da crise democrática (2) Populismos e novos autoritarismos. Textos: 1) BRANDALISE, Carla. Populismos de extrema-direita: heurística possível na temporalidade presente? In: PRIORI, Angelo, BATISTA, Eliana e BOMBA, Guilherme. *Política, Violência e Autoritarismo no Brasil (século XX)*. Maringá: Diálogos, 2021; 2) TRAVERSO, E. Do fascismo ao pós-fascismo. In: TRAVERSO, E. *As novas faces do fascismo: populismo e a extrema-direita*. Belo Horizonte: Ayiné, 2021 (09/10)
 9. Feições da crise democrática (3). Ressentimento e sujeito neoliberal. Textos: 1) RANCIÈRE, J. *As razões de um ódio*. In: RANCIÈRE, J.

- Ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014; 2) BROWN, W. A política deve ser destronada. In: BROWN, W. *Nas ruínas do neoliberalismo*. São Paulo: Politeia, 2019; 3) DARDOT, P. e LAVAL, C. A fábrica do sujeito neoliberal. In: DARDOT, P. e LAVAL, C. *A nova razão do mundo*. São Paulo: Boitempo, 2016 (16/10)
10. Democracia brasileira: fundamentos e modos de fazer. Textos: ARAUJO, Cícero Trinta anos depois: a Crise da Constituição de 1988. *Locus*, vol. 24, n. 2, 2018; 2) SINGER, A. Três partidos brasileiros. In: SINGER, A. *O lulismo em crise*. São Paulo; Companhia das Letras, 2018; 3) NOBRE, Marcos. Desigualdade e pemedebismo na nova modernização brasileira. In: NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013 (23/10)
11. Debate de texto e apresentação de seminários – políticas públicas (30/10) – combate à pobreza/ transferência de renda/ direitos humanos/ segurança
12. A crise bate à porta: 2013 e o impeachment. Textos: SILVA, Felipe. A dinâmica da crise política no Brasil: um ensaio de interpretação. In: PERLATTO, F. DULCI, J. e CHALOUB, J. *A nova república em crise*. Curitiba, Appris, 2020; ALONSO, A. Como junho acaba. O espólio de junho. In: ALONSO, A. *Treze: a política de rua de Lula a Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023; LIMONGI, F. Cognição sumária. In: LIMONGI, F. *Operação impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato*. São Paulo: Todavia, 2023. (06/11)
13. As novas direitas – governo, movimentos e abordagens. Textos: 1) COUTO, C. Do governo movimento ao pacto militar-fisiológico. In: AVRITZER, L. e KERCHE, F. e MARONA, M. *O governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021; 2) ALMEIDA, Ronaldo de. Bolsonaro Presidente: conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira. *Novos estudos CEBRAP*, v. 38, jan-abril, 2019; 3) SZWAKO, J. e LAVALLE, A. Movimentos sociais e sociedade civil: reconfiguração da mobilização, repensando nossas lentes. In: AVRITZER, L. e KERCHE, F. e MARONA, M. *O governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021 (13/11)
14. Novas sociabilidades, novas estruturas democráticas. Textos: 1) MANSO, Bruno. Os guerreiros do caos e Dinheiro, fé e fuzil. In: MANSO, Bruno. *A fé e o fuzil: crime e religião no Brasil do século*

XXI. São Paulo: Todavia, 2023; VISCARDI, C. e PERLATTO, F. Cidadania no tempo presente. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucilia N. *O Brasil republicano: o tempo da Nova República*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. (27/11)

15. Debate dos textos e apresentação de seminários – políticas públicas. democracia. (04/12) – justiça de transição/ saúde/ educação

Programa sujeito a alterações